

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,  
HCOB DE 25 DE JUNHO DE 1971R  
REV. 25 NOV.74

Remimeo  
Tech & Qual  
Todos os Estudantes  
Supervisores  
Curso de Supervisores  
Cramming  
Clarificadores de Palavras

(Reemitida a 11 de Janeiro de 1989 com uma nota acrescentada para referenciar a conferência de que a emissão foi extraída. Adição em *itálico*.)

*Clarificação de Palavras Série 3R*

BARREIRAS AO ESTUDO

(Extraído da conferência de LRH 6408C13 SH Spec. -36, Fita de Estudo 6, ESTUDO E EDUCAÇÃO)

Existem três séries diferentes de reações fisiológicas e mentais que derivam de 3 aspetos diferentes do estudo. São três séries diferentes de sintomas.

(1) Educação na ausência da *massa* na qual a tecnologia estará envolvida, é muito duro para o estudante.

Na realidade isso fá-lo-á sentir-se esmagado. Fá-lo-á sentir-se curvado, como tonto, como se estivesse morto, aborrecido, exasperado.

Se ele está a estudar a doingness (execução prática) de qualquer coisa da qual a massa está ausente, o resultado será esse.

As fotografias ajudam e os filmes seriam bastante úteis, pois constituem uma espécie de esperança ou promessa da massa, porém as páginas impressas e as palavras pronunciadas não substituem um trator, se ele está a estudar tratores.

Você tem que compreender estes dados na sua pureza: Educar uma pessoa numa massa que ela não tem e que não está disponível, produz reações fisiológicas. Isto é o que estou a tentar ensinar-lhe.

É apenas um facto.

Você está a tentar ensinar àquele tipo tudo acerca de tratores - muito bem; ele vai acabar por sentir a cara esmagada, com dores de cabeça e o estômago transtornado. Sentir-se-á tonto de tempos em tempos e com frequência os olhos doer-lhe-ão.

É um dado fisiológico que tem que ver com o processamento e o domínio da mente.

Pode, por isso, esperar-se a maior ocorrência de suicídios ou doenças no campo educativo dedicado a estudar principalmente massas ausentes.

Isto de estudar alguma coisa sem que a sua massa esteja alguma vez presente, produz as reações mais facilmente reconhecíveis.

Se uma criança se sentisse doente durante os estudos e descobrisse tratar-se disto aqui, o remédio positivo seria fornecer a massa - o objeto ou um substituto razoável, e o mal-estar desapareceria.

---

(2) Há outra série de fenómenos fisiológicos que tem origem no facto de existir um gradiente demasiado íngreme no estudo.

Esta é outra fonte de reações fisiológicas ao estudo, devido a um gradiente demasiado íngreme.

O que acontece neste caso é uma espécie de confusão ou tontura.

Atingiu-se um gradiente demasiado íngreme.

Houve um salto muito alto porque a pessoa não tinha compreendido o que estava a fazer quando saltou para a coisa seguinte; isso foi demasiado alto, e ela andou depressa demais e atribuirá todas as suas dificuldades a este novo passo.

Bem, temos que estabelecer diferenças - porque o gradiente elevado parece-se muito com a terceira destas dificuldades no estudo, as definições - mas lembre-se de que são bastante diversas.

Os gradientes são mais pronunciados no campo da doingness, mas ainda assim ensombram o domínio da compreensão. Contudo, nos gradientes, são as ações que nos interessam. Temos um esquema consecutivo de ações de movimentos em sequência. Descobrimos que a pessoa ficou terrivelmente confusa na segunda ação que tinha de fazer. Temos que concluir que ela realmente nunca saiu da primeira.

O remédio para isto dos gradientes demasiado íngremes é voltar atrás. Descobre-se onde ela ainda não estava confusa na sequência e, em seguida, qual foi a ação nova que iniciou. Descubra as ações que ela compreendeu bem. Logo antes de estar confusa, o que foi que ela compreendeu bem e, em seguida, encontraremos o que ela não tinha compreendido bem.

Compreenda que está realmente no fim do que ela compreendeu bem, que saltou o gradiente.

É muito fácil de reconhecer e de aplicar no domínio da doingness.

Esta é a barreira dos gradientes, acompanhada por uma série completa de fenómenos.

---

(3) Existe uma terceira barreira. Uma série de reações fisiológicas completamente diferente e que é ocasionada por uma definição passada por cima.

Uma definição passada ao lado dá uma sensação nítida de estar em branco ou de esgotamento. Segue-se a esta uma sensação de não estar ali e uma espécie de histeria nervosa.

A manifestação de querer desistir tem origem neste terceiro aspeto do estudo que é a definição mal compreendida ou não compreendida, ou a palavra não definida.

É isto que ocasiona as deserções.

A pessoa não abandona necessariamente devido às outras duas barreiras, não são acentuadamente fenómenos de deserção. São simples fenómenos fisiológicos.

Mas isto da definição mal-entendida é muito mais importante. É o ingrediente das relações humanas, da mente e dos assuntos. Estabelece as aptidões e a falta de aptidão e é o que os psicólogos têm estado a tentar testar há anos sem reconhecerem o que era.

É a definição de palavras.

A palavra mal-entendida.

É a origem de tudo. Ela produz um vasto panorama de efeitos mentais e que é o fator principal implicado na estupidez e o fator principal de muitas outras coisas.

Se uma pessoa não tivesse mal-entendidos o seu talento poderia estar ou não presente, mas a sua doingness estaria presente.

Não podemos dizer que o João pintaria tão bem como o Pedro se ambos não estivessem aberrados no domínio da arte, mas podemos dizer que a incapacidade do João para pintar comparada com a capacidade do João para executar os movimentos da pintura depende única e exclusivamente de definições - única e exclusivamente de definições.

Existe alguma palavra no campo da arte que a pessoa inapta não definiu ou não compreendeu e isto foi seguido de uma incapacidade para agir no campo das artes.

Isto é muito importante porque nos explica o que acontece à doingness e que a recuperação da doingness depende apenas da restauração da compreensão das palavras mal-entendidas - as definições mal-entendidas.

Este processamento é muito rápido. Há um resultado muito vasto e rápido a obter dele.

Tem uma tecnologia que é uma tecnologia muito simples.

Faz parte dos níveis inferiores porque tem que ser assim. Isto não significa que seja pouco importante, mas sim que tem que estar na porta de entrada da Cientologia.

É uma descoberta fantasticamente arrebatadora no campo da educação e não a negligencie.

Pode descobrir a origem da estupidez de uma pessoa num assunto ou em qualquer assunto ligado a esse e que se misturou com ele. O psicólogo não compreende a Cientologia. Ele nunca compreendeu uma palavra de psicologia, por isso não compreende Cientologia.

Bem, isto abre a porta à Educação. Embora tenha dado esta barreira da definição mal-entendida no fim, ela é a mais importante.

L. Ron Hubbard

Fundador